

## CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, foram divulgados os dados de inflação das economias americana e chinesa referentes a outubro. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor voltou a surpreender as expectativas, com um crescimento acumulado de +6.2% em relação ao ano anterior. Dentre os componentes, combustíveis se destacaram com um salto de +4.8% em relação a setembro, graças às altas nos preços de gasolina e gás natural. A medida de núcleo, por sua vez, aumentou +0.6% impulsionada por ganhos nos itens de veículos usados (+2.5%) e novos veículos (+1.4%), além de nova elevação de aluguéis. Por outro lado, a inflação ao produtor no país registrou +0.4%, em linha com o esperado pelo consenso.

O indicador de confiança do consumidor da Universidade de Michigan também foi divulgado e surpreendeu negativamente com nova queda, de -4.9 pontos, com o impacto da elevação dos preços sobre a confiança do consumidor. As expectativas de inflação de longo prazo, por sua vez, ficaram estáveis nesta divulgação, em +2.9%.

Na China, a inflação ao consumidor cresceu +1.5% contra o ano anterior, enquanto o núcleo atingiu +1.3%. Já a inflação ao produtor excedeu as expectativas novamente, atingindo +13.5% em doze meses. O número reflete o aumento global de preços de combustíveis e carvão, além dos impactos do racionamento de energia na indústria.

## ATIVIDADE

- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, atingindo +267 solicitações.
- **PIB preliminar no Reino Unido (3T21):** o PIB trimestral do Reino Unido registrou um forte crescimento de +1.3% contra o trimestre anterior, levemente abaixo do esperado (+1.5%). Quanto ao PIB mensal de setembro, dentre os setores, serviços e construção civil cresceram +0.7% e +1.3%, respectivamente, enquanto a indústria caiu -0.4% devido as restrições enfrentadas na cadeia de insumos.
- **Produção industrial no Reino Unido (set/21):** caiu -0.4% em relação a agosto, bastante abaixo do consenso para +0.2%.
- **Produção industrial na Zona do Euro (set/21):** contraiu -0.2% em relação a agosto, acima das expectativas para -0.5%. Entre os principais países do bloco, Alemanha e França registraram as maiores quedas, -1.4% e -1.3%, enquanto Itália e Espanha tiveram aumentos marginais de +0.1% e +0.2%, respectivamente.
- **Índice de sentimento econômico nos Estados Unidos (nov/21):** decepcionou muito as expectativas com uma queda de -4.9 pontos para 66.8. A divulgação ressaltou que o aumento de preços contribuiu para a piora.

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (out/21):** cresceu +0.4% em relação a setembro, em linha com o esperado.
- **Inflação ao consumidor na China (out/21):** cresceu +1.5% em relação ao ano anterior, em linha com as expectativas.
- **Inflação ao produtor na China (out/21):** saltou para +13.5% em relação ao ano anterior, acima do esperado (+12.4%). O número é reflexo do aumento global de preços de combustíveis e carvão, além dos impactos do racionamento de energia na indústria.

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (out/21):** cresceu +0.9% em relação a setembro, bastante acima do esperado (+0.6%). Ao mesmo tempo, o núcleo registrou +0.6% e também superou o consenso para +0.4%.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PIB do Japão referente ao 3T21, divulgado pelo Cabinet Office (domingo).
- Investimentos em ativos fixos na China referente a out/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial na China referente a out/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a out/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Desemprego no Reino Unido referente a set/21, pela ONS (terça-feira).
- Divulgação final do PIB da Zona do Euro referente ao 3T21, pelo Eurostat (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente ao out/21, pelo Census Bureau (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a out/21, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a out/21, pela ONS (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a out/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a out/21, pela ONS (quarta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

A principal notícia de política fiscal da semana foi a aprovação da PEC dos Precatórios na Câmara dos Deputados. Após uma mobilização do presidente da casa para garantir quórum dos partidos governistas, a PEC foi aprovada em 2º turno com uma margem mais confortável do que no 1º turno. A PEC agora segue para o Senado com um prazo curto para aprovação, uma vez que a lei eleitoral obriga que o pagamento do Auxílio Brasil ocorra ainda em 2021.

Na semana passada, a divulgação do IPCA de out/21 veio acima do esperado, mostrando uma economia altamente inflacionada. Em termos de atividade econômica, tanto o comércio quanto os serviços frustraram as expectativas e corroboram o cenário desafiador para o crescimento econômico à frente.

### ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal do Comércio (set/21):** as vendas do comércio ampliado surpreenderam negativamente o mercado ao apresentarem queda de -1.7% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Já o varejo restrito – excluindo veículos e materiais de construção – também surpreendeu negativamente ao cair -1.3% no mês, com ajuste sazonal. Apesar da melhora gradual do mercado de trabalho nos últimos meses, a alta de preços tem sido importante na determinação de resultados negativos consecutivos para o comércio.

- **Pesquisa Mensal de Serviços (set/21):** o volume de serviços surpreendeu negativamente o mercado ao cair -0.6% ante ago/21, com ajuste sazonal. O desempenho ruim foi disseminado, com quatro dos cinco segmentos pesquisados registrando retração. A única abertura com crescimento em set/21 foi a de serviços prestados às famílias, que envolve atividades dependentes de interação social como bares, restaurantes e hotéis, que subiram 1.3% ante ago/21, mas ainda se encontram 16% abaixo do nível pré-pandemia.

## INFLAÇÃO

- **IPCA (out/21):** o índice variou 1.25% no mês. O dado veio acima das expectativas do mercado e das nossas, acumulando 10.67% em 12 meses. Esperamos inflação elevada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos acima do intervalo compatível com a meta. Deste modo, preocupamo-nos com a possibilidade deste ambiente levar à perda de controle das expectativas de inflação, principalmente para 2023.